O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto Agência Havas

ANO 42.º — N.º 2093
Sábado, 30 de Abril de 1949

VISADO PELA CENSURA

EFEMÉRIDE

O "Centenário da Sebenta„ realizou-se, em Coimbra, há 50 anos, fazendo-se representar nos festejos a Academia de Aveiro

Bairro da Misericórdia

Na antiga Quinta do Cabouco, propriedade do falecido Barão de Cadoro, foi na quarta-feira inaugurado o primeiro grupo de casas económicas construido a expensas da Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, em número de 40, e que vem desenvolver a transformação daquela parte da cidade, onde já existem o Hospital e a Cadeia Comarcã, obrigando à rectificação da tortuosa e infecta estrada da Malhada.

Assistiram o sr. Governador Civil, que cortou a fita de acesso, a vereação municipal e as várias autoridades do concelho, tendo proferido uma pequena alocução o sr. Arcebispo-Bispo da diocese.

A' entrada no recinto foram lançadas petalas de flores sobre os convidados, no espaço rebentaram morteiros e pelas 19 horas tudo estava terminado quando chegou uma banda de música, que acompanhava os Bombeiros, também convidados a abrilhantarem o acto.

E como foi assim—só assim—que os factos se passaram, reservamo-nos para dedicar mais algumas linhas ao novo bairro, mas só depois de o vermos habitado, isto é, de nos certificarmos da sua utilidade.

NO PÁTEO DA UNIVERSIDADE A QUANDO DOS PREPARATIVOS PARA O CORTEJO CÍVICO. DA ESQUERDA PARA A DIREITA: ANTÓNIO DE BASTOS PEREIRA, ABEL LEITÃO, JOAQUIM DA COSTA REBELO, DOMINGOS PINHO, HENRIQUE PINTO DE ALBUQUERQUE STOKLER, ARNALDO RIBEIRO, ANTONIO DA SILVA TAVARES, MANUEL TAVARES DE OLIVEIRA LACERDA E DANIEL DE PINHO

Há coisas que nunca mais esquecem na vida.

A letra do hino, em ensaios, era assim.

Chega o dia extraordinário
O' gentes de Portugal!
Em que passa o centenário
Duma coisa colossal.

Vai-se pintar o demónio
Fazer muito mais banzé,
Do que fez ao Santo António
O nobre conde de Burnay...

A bola que rebola a bola,
A bola que rebola assim,
A bola que o amor consola,
Rebola o méco ao pé de mim...

E a Academia de Aveiro, que foi, por esse tempo, talvez a mais desinquieta, a mais turbulenta, a mais zaragateira do país, escutou e poz-se alérta.

A Academia gosava fama.

Os conflitos não tinham conta, eram continuos e a população da cidade andava sempre a pedir providências contra as suas irreverências assinaladas em constantes atitudes que tomava por tudo e por nada. A polícia era, assim, salvo honrosas excepções, o seu pior inimigo depois dos mestres...

A abertura do Liceu fazia-se, como ainda hoje, em Outubro. Até ao Natal tudo corria harmoniosamente; mas quando começava a despontar o Entrudo—que não era o Carnaval dos tempos modernos—aí é que principiava a complicarem-se as coisas de maneira que algumas vezes o Reitor tomava à sua responsabilidade a deliberação de dar férias à rapaziada mesmo antes de serem decretadas, limpando a *zona perigosa*, como consideravam o então chamado—*Largo da Cadeia.*

Vem isto, este pequeno exordio, a propósito do aniversário que hoje passa e é recordado em Coimbra. Faz 50 anos que os estudantes da Universidade comemoraram com festas ruidosas, entusiásticas e humorísticas o *Centenário da Sebenta*, fazendo rir o país inteiro.

Todas as academias foram convidadas a assistirem, mas o que é verdade é que só a de Aveiro compareceu e tomou parte na paródia, enviando um grupo de representantes, que *abrilhantou* o cortejo com o seu trajo estrambótico, música infernal e bandeira de pano crú, bordada a cascas de berbigão, de mexilhão, e encimada por uma barrica de ovos moles donde pendiam as fitas verdes, como distintivo liceal. Aveiro marcou, deste modo, lugar de destaque. O nome da nossa terra andou de boca em boca, todos os jornais e ilustrações da epoca lhe fizeram referências lisongeiras e no regresso, à chegada do comboio, a recepção atingiu tais proporções que do bombo, das caixas de rufo e dos tambores nada ficou inteiro, redundando, como se deixa ver, esse cataclismo em prejuizo da filarmónica que muito amávelmente havia cedido a instrumentação sem antever, pensar nas consequências, motivo por que nunca mais a viu. A bandeira, essa, ficou na Associação Académica de Coimbra até apodrecer e o pau, se bem nos recorda, não deu prejuizo por ser a vara de um barco *moliceiro* cedida a troco de meia canada de bom carrascão...

Cincoenta anos volvidos!

Enquanto decorreu meio século!

Que saudades dos dias passados nas margens do Mondego e dos companheiros, a maior parte deles já desaparecidos, assim como as principais figuras da celebérrima paródia que tanto animou Coimbra e cuja descrição fez rir Portugal inteiro!

E como nos lembra a primeira noite dessa lendária terra, que é Coimbra, onde tivemos por leito as escadas da *república* do Largo da Feira, n.º 11, visto a *malta* se haver *tresmalhado*, aparecendo só ao romper da madrugada seguinte...

Bons tempos!

Que nem por sombras se comparam à tristeza dos dias de hoje, em que tudo se acha pervertido—usos e costumes—e a alegria de viver é coisa que perdeu de moda com a entrada duma nova geração no século das luzes...

Centenário da Sebenta!

Para todos os efeitos queremos nesta pequena alusão deixar vincado que proveio dessa grandiosa e hilariante festa académica aquela felicidade, nascida dum sorriso e que teve no amor o seu máximo expoente depois de adquirido o *canudo* universitário...

Quanto nós ganhámos a brincar!

Dois aniversários

Passou no dia 27 o 21.º aniversário da entrada para o Governo do professor, sr. doutor Oliveira Salazar, que ante-ontem também solenizou o do seu nascimento.

Votos ardentes fazemos por que a sua preciosa existência se prolongue, pelo muito que ainda há a esperar da sua superioridade como homem de Estado.

A falta de pontualidade

Escreve o sr. dr. Mário Gonçalves Viana:

As pessoas desordenadas perturbam a vida das pessoas metódicas e comprometem a harmonia e o equilíbrio sociais.

E' evidente que se admite qualquer atrazo ou demora, mas a título excepcional. Qualquer pessoa pode, um dia, ser vítima de um acidente, do qual resulte uma demora imprevista. Mas uma coisa é atrazar-se alguém uma vez na vida e outra coisa é não ser pontual por sistema, por desorientação do espírito, por incompreensão da interdependência da vida.

Um povo em que a falta de pontualidade predomina como sistema de vida, um povo que chega sempre tarde ao trabalho ou aos devertimentos, mostrar-se-á incapaz de uma disciplina salutar, enquanto não reaprender a virtude da pontualidade, enquanto não se habituar em tudo, mas a ser pontual sem pretextos e sem má-vontade, porque a verdadeira pontualidade (aquela que vale, para o efeito) é a pontualidade espontânea, inteligente e compreensiva, que caracteriza os homens educados e conscientes do respeito que devem a si e aos outros.

De pleno acôrdo. *A virtude da pontualidade* deve ser observada em toda a parte e para todos os efeitos sem que constitua favor seja de que natureza fôr. Por isso, o caminho indicado pelo sr. dr. Mário Gonçalves Viana é o que costumamos seguir.

Condenado a pena maior

Já foi julgado o autor do desfalque na Caixa de Previdência do Pessoal da Indústria Corticeira, onde desempenhava as funções de chefe de serviço desde 1946 e que foi avaliado em quantia superior a 3.000 contos, que a família pagou.

Este *menino* tem 35 anos, é casado e filho de boas famílias. Temos dito tudo.

Da Costa Nova à Gafanha

Volta a falar-se na construção duma ponte para estabelecer a ligação da linda praia com a freguesia da Encarnação, tendo-se iniciado em Ilhavo, sède do concelho, um movimento nesse sentido.

A ideia vem de longe e como hoje não existem impossíveis é tudo uma questão de dinheiro.

Porque engenheiros não faltam.

SELOS DO CORREIO

Outra série de oito, dedicados à dinastia de Aviz e de homenagem às figuras mais representativas da sua fundação.

Cresça o monte dos filatelistas.

"Polyphonia„

Mais uma vez — a terceira — nos foi dado ouvir este maravilhoso conjunto orfeónico, e agora no templo da Misericórdia, terça-feira passada, com a assistência do Ex.mo Sr. Arcebispo de Aveiro e um público muito numeroso.

Que dizer de tão notável agrupamento, composto de 40 vozes e dirigido pelo distinto musicólogo e conferencista, sr. Mário de Sampayo Ribeiro, senão reafirmar que é o melhor que existe em Portugal? Não confirma ele esta afirmação: de que a voz humana é o mais belo de todos os instrumentos? E que admirável naipe de baixos, bem como des opranos, *mezzo-sopranos* e tenores!? Dão-nos, por vezes, a impressão de um órgão.

No ambiente da igreja, de esplêndida condição acústica, e com tais vozes, especialmente o 3.º trecho: *Audivi vocem de caelo*, e o 5.º: *Panis Angelicus*, elevaram o nosso espírito às mais altas regiões, não havendo a lamentar senão tratar-se de uma audição tão curta e não se poder aplaudir.

C. de M.

Benemerência

Chegou-nos na quarta-feira de manhã às mãos um envelope fechado com 125$00 destinados aos pobres deste jornal, por intenção de P. S. A., sendo 100$00 de uma pessoa e 25$00 de outra.

Confarme os desejos manifestados num bilhete junto estamos a cumprir a missão de que nos encarregaram e da qual daremos conta logo que se ache concluída.

* * *

Do sr. Emílio Rodrigues da Paula recebemos 5$00, que deram entrada no mealheiro.

Reconhecidos.

ARTIGO EXTRAVIADO

Felizmente apareceu o que devido à pena do nosso ilustre colaborador, dr. Alberto Souto, estava reservado ao último número deste jornal, mas por a sua extensão ir além do espaço que lhe tinhamos reservado e não se poder partir, só na próxima semana o inseriremos, atendendo a que não perde a oportunidade.

Intitula-se — FASTOS ARTÍSTICOS DESTA CIDADE DE AVEIRO.

Ainda Itália Vitaliani e ainda Pierino Gamba.

Que o autor e também os numerosos leitores que ansiosamente o esperam, nos desculpem a demora, agora motivada pela aglomeração de original e anúncios, que não podemos pôr de parte visto constituirem receita indispensável à vida e manutenção do periódico, como temos feito ver a quantos nos honram com a sua assinatura.

Alberto Souto, mais uma vez e a propósito, evidencia neste artigo, a que desejamos dar o maior relêvo, o que é Aveiro em questões de arte, e de aí a resolução tomada, guardando-o para de hoje a oito dias.

Não está certo

Chamam a nossa atenção para o facto de se utilisar a Estrada Nova do Canal para pista dos soldados de Cavalaria 5 o que tem dado lugar a reparos por parte dos seus moradores e de quem é obrigado a passar alí.

Acrescenta ainda o nosso informador que uma criança já esteve prestes a ser esmagada por um cavalo, o que nos leva a pedir ao sr. comandante do regimento imediatas providências de forma a evitar-se o registo de qualquer desastre.

Atenção para a 4.ª página

Porcos condenados...

Noticiam de Paris que cerca de 1.200 porcos entram agora, diariamente, no novo açougue da cidade, onde acaba de ser instalada uma *cadeira eléctrica* que especialmente lhes é destinada.

Os desprevenidos *animais de vista baixa* penetram num corredor de cimento armado e seguem, confiados, ao longo dele, até atingirem uma pequenina câmara metálica. Dois segundos depois caem, electrocutados, numa mesa de mármore, prontos para a sua derradeira *toilette*.

Prático e menos doloroso.

Vão passar, assim, à história a faca e o alguidar...

Dr. Mário Pais de Sousa

Com o seu falecimento, Portugal perdeu um dos seus servidores mais dedicados, pois foi ele quem, sendo pela primeira vez ministro do Interior, enunciou assim o seu programa:

O fim político da Ditadura, e, portanto, do Governo, é a constituição de um poder político forte e justo na sociedade portuguesa. A necessidade primária da nação é a ordem, a segurança e a estabilidade.

Resolveu vários problemas importantes e se mais não fez deve-se à circunstância de o Destino a isso se opor.

Lamentável.

Frota Bacalhoeira

Nada menos de 64 navios foram este ano para a pesca do bacalhau; 19 de Lisboa, 18 de Aveiro, 11 da Figueira, 8 do Porto e 6 de Viana.

Se todos tiverem sorte não haverá falta no país, ou por outra: talvez não haja falta.

O TEMPO

Rijas nortadas durante três dias vieram lembrar-nos quanto sofriamos antigamente nos meses de Fevereiro e Março, açoutados por elas e pela chuva impertinente que sempre as acompanhava. Nas proximidades da Primavera era assim. Como tudo, porém, anda fora dos eixos é o que se vê—continua o bom tempo.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.—Aveiro

Terminou a Feira de Março

—o—

Por este ano, é claro. Porque sendo já secular, não deve interromper a tradição, seguindo pelos tempos fora com mais ou menos alterações na sua estética, a condizer com as épocas.

A que fechou no domingo decorreu no meio da prolongada estiagem de que temos falado, mas no último dia sob uma nortada desabrida e encómoda que afastou a concorrência, tirando todo o brilho ao festival noturno, em que se exibiu o Rancho de Agueda, cujas danças e canções agradaram plenamente.

O fogo do ar queimou-se à meia noite sobre a ponte da Dobadoura, tendo durante a semana debandado a maioria dos feirantes, que supomos não terem razão de queixa quanto ao negócio. Uns mais, outros menos, os apuros deviam ser compensadores e assim Aveiro, que não quer mal a

Aos anunciantes de "O Democrata,,

A quem tiver de anunciar nas colunas deste jornal roga se a fineza de enviar à Redacção os respectivos originais, o mais tardar até ao meio dia de quinta-feira, a-fim-de evitar atrazos na sua confecção, visto ter horas certas de entrar na máquina e de ser enviado, depois de impresso para o correio.

Atenção, pois, srs. anunciantes.

ninguém, cá os espera, outra vez, para o ano.

* * *

Nota à margem—o *Pavilhão da Família Casal*, desde que começou a instalar-se, também, na nossa Feira de Março e a distribuir as saborosas *farturas* da sua especialidade, nunca deixou de manifestar os sentimentos de caridade por intermédio do seu proprietário, pelo que os internados do Albergue da Mendicidade teem tido nele um verdadeiro amigo, assim como os pobres do nosso jornal. Por esse motivo aqui lhe deixamos consignado o quanto lhe estão gratos aqueles de quem não se esquece, desejando-lhe prosperidades.

"A Caldeirada,,

—o—

Reuniram, terça-feira à noite, no *Clubdos Galitos*, alguns elementos que fizeram parte do seu grupo cénico e que se propõem comemorar o 25.° aniversário da estreia daquela revista, no Teatro Aveirense.

Foram apresentadas várias sugestões, ficando mais ou menos assente que se mande rezar uma missa por alma dos componentes falecidos, seguida de romagem às suas campas e a realização dum jantar, durante o qual se recorde esse passado saudoso e já distante.

Foi constituida uma comissão, composta por as sr.^{as} Donas Maria da Luz Carvalho Simão, Ludovina Maia Barbosa, Bebiana Freitas Pacheco, Tereza Andias Meireles, Maria da Apresentação Limas, Carolina de Lemos e os srs. José de Pinho, Duarte Simão, José Barbosa, José Vieira, Artur Lobo Júnior, Florentino Maia, Agnelo Coelho e Hermenigildo Meireles que está eucarregada de reunir no dia 5 de Junho esses improvisados actores e actrizes que há 25 anos deram brado, honrando o *Club dos Galitos* e a nossa Aveiro.

A *Caldeirada* foi escrita por Luís Conceiro da Costa e musicada pelo dr. Vasco Rocha, ambos já falecidos, foi e representada inúmeras vezes, não só nesta cidade, como em Coimbra, Porto e Viseu, sempre com geral agrado.

Mocidade Portuguesa

—o—

O II Salão Provincial de Educação Estética do Ribatejo dos filiados da *Mocidade Portuguesa* abre hoje no Liceu Nacional de Santarém, com duração até 8 de Maio.

Agradecemos ao sr. dr. Faria de Castro, seu director, e coronel Valente de Carvalho, delegado provincial, o convite dirigido ao *Democrata*.

Visita a Aveiro

O Ateneu de Coimbra está a organizar para o próximo mez de Agosto um passeio de camionete a esta cidade com almoço na Costa Nova, onde os excursionistas serão transportados em lancha no intuito de apreciarem a ria.

A inscrição encerra-se hoje na séde daquela colectividade.

Bem engendrada

O caso passou-se no Estado de Massachussett, na América, com um soldado que pretendeu alugar uma casa.

—Tem filhos? — perguntou o senhorio.

—Tenho, mas estão no cemitério—respondeu o soldado sombriamente, enquanto uma mulher levava o lenço aos olhos como que a enxugar uma lágrima furtiva.

Então o senhorio alugou-lhes a casa e não mencionou no contracto de arrendamento a clausula de que só a alugava a casais sem filhos.

O soldado, depois de pagar adiantadamente seis meses de renda, foi ao cemitério buscar os três filhos que lá deixou a brincar momentos antes...

Que dizes, leitor, a isto?

Baile

E' hoje à noite, como dissemos, que se realiza no salão nobre do Cine-Teatro Avenida, o primeiro duma série que conta levar a efeito a actual Direcção do Club Mário Duarte.

Será abrilhantado pela Orquestra Palácio, do Casino de Espinho, esperando-se que decorra com o maior luzimento.

Achados

No Comando da Polícia deu entrada uma chave para porta no período de 17 a 23 do corrente.

* * *

Também no domingo foi achado, na Rua da Corredoura, um alfinete de ouro, que se entregará a quem provar pertencer-lhe. Aqui se informa.

Agradecimento

António Dias Pereira da Conceição, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que tiveram a amabilidade de se informar do seu estado de saúde durante a grave doença que o acometeu, vem por este meio testemunhar a todos a sua gratidão.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, a sr.^{a} D. Palmira de Castro Vinagre, esposa do sr. Waldemar de Pinho Vinagre, e o sr. Alexandre M. Leite de Almeida, filho do sr. general João de Almeida; amanhã, as sr.^{as} D Maria da Conceição Gamelas Tavares, D. Sara Lopes Mortágua e D. Felicidade Barreto Cerqueira, esposas, respectivamente, dos srs. coronel João Pereira Tavares, comandante do Regimento de Infantaria 10, José F. da Costa Mortágua, empregado nos escritórios da Vacuum, e Décio Cerqueira; a gentil Maria de Lourdes Cristo, filha do sr. Júlio Cristo, e os srs. dr. David Cristo, Mário Delgado, importante comerciante na capital e José de Mesquita Lelo,do Porto; no dia 2, o sr. José de Almeida e Silva, filho do sr. Armando de Almeida e Silva; em 3, o sr. Amadeu Amador, da acreditada firma Testa & Amadores, e a sr.^{a} D. Maria Regina Sobreiro; em 5, os srs. coronel Amilcar Mourão Gamelas, chefe do D. R. M. n.° 10, e Manuel Gouveia, residente em Coimbra, e a menina Maria Magnólia, filha do sr. Joaquim Coelho da Silva, ausentes em Vila Perry (Africa Oriental) e em 6, o sr. José Martins Arroja, funcionário da Câmara Municipal.

Casamentos

Consorciou-se, no último sábado, a sr.^{a} D. Rosa Pinheiro, filha do falecido escrivão sr. Albano Duarte Pinheiro e Silva, com o sr. Fausto de Matos Melo Ferreira, guarda-livros da Sociedade Artibus, L.da, desta cidade.

A cerimónia realizou-se na residência da noiva, tendo servido de padrinhos, por parte desta, a sr.^{a} D. Rosa da Apresentação Barbosa e o sr. Manuel Pais Júnior, funcionário da filial do Banco N. Ultramarino, e pelo noivo, seu pai, sr. António Ferreira e a sr.^{a} D. Maria José de Matos Condesso, de Estarreja, que se fez representar.

Ao novo lar desejamos felicidades.

—Na capela de S. Tiago efectuou-se, no domingo, o casamento da menina Maria Luísa Lopes de Mendonça e Silva, simpática filha do sr. Carlos de Mendonça e Silva, empregado na Secretaria da Junta Autónoma da Ria e Barra, com o sr. Aníbal Migueis Picado, filho do falecido industrial sr. José Migueis Picado Júnior.

Assistiram alguns convidados, tendo servido de padrinhos, por parte da noiva, a sr.^{a} D. Maria do Céu Correia Cancela de Amorim e marido o sr. Armando Cancela de Amorim, tesoureiro judicial em Ovar, e pelo noivo a sr.^{a} D. Celeste de Pinho Vinagre e o sr. Joaquim Ferreira Sucena.

Aos dotes de coração e espírito que reune a noiva, que sempre se impoz pela sua modestia e pelo seu irrepreensível porte moral, juntam-se os predicados do noivo que são de apreciar.

Após a cerimónia foi servido um fino copo de água, fornecido pela Pastelaria Garrett de Aveiro, que mais uma vez firmou os seus créditos.

Aos nubentes, que foram passar a lua de mel ao Minho, desejamos um futuro venturoso.

Partidas e Chegadas

Estiveram nesta cidade os srs dr. Angelo Baptista, médico na Murtosa; capitão Cosme de Lemos, de Alquerubim, e Artur Amador, da Ponte da Rata.

—Também de passagem aqui esteve alguns dias, sendo hospede do Arcada-Hotel, o sr. Manuel Guilherme de Sousa Gonçalves, nosso assinante do Monte da Caparica, a quem estimámos conhecer, agradecendo-lhe os cumprimentos com que se dignou distinguir-nos.

—Igualmente tivemos o prazer de abraçar esta semana cá o nosso velho amigo e condiscipulo em Coimbra, Pinto Bessa, do Couto de Cucujães.

—Foi a Lisboa a sr.^{a} D. Maria Júlia de Sousa Lopes.

FUNCIONALISMO

Foi nomeado secretário de Finanças para o concelho de Santa Cruz das Flores (Açores) o nosso conterrâneo Joaquim Huet e Silva, que em breve para ali segue.

* * *

Está transferido da escola de Esgueira, onde ministra o ensino há 16 anos, para a masculina da Glória, desta cidade, o professor Severiano Ferreira Neves, muito considerado entre a classe.

* * *

Foi promovido a 2.° escriturário da Delegação do C. do Desemprego o sr. Elviro Lima Duque.

Felicitações a todos.

VIDA COMERCIAL

Inaugurou as novas instalações da sua *Casa Agrícola* no rez-do-chão dum prédio que mandou construir na Rua de Ilhavo e que agora realçam com as amplas vitrines onde expõe os artigos que tem à venda, o comerciante sr. Manuel Gamelas Vieira, a quem agradecemos o convite para a visitar.

E' mais uma manifestação de progresso que nos apraz registar.

« O Democrata »

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano) .	30$00
Semestre . . .	15$00
Colónias (Ano) .	30$00
Estrangeiro (Ano)	40$00
Número avulso .	$60

ANÚNCIOS

Mais duma publicação, contrato especial.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

JUNTA NACIONAL DOS PRODUTOS PECUÁRIOS

Delegação de Aveiro

CONCURSO de PRODUÇÃO LEITEIRA

Nos Grémios e Casas de Lavoura e na Delegação da J. N. P. P. em Aveiro, encontra-se aberta a inscrição de vacas leiteiras para o concurso de produção instituido nas seguintes bases:

1.ª—A inscrição permanente e gratuita, destina-se às vacas das raças turina e holandesa ou seus cruzamentos;

2.ª—Os animais inscritos não deverão ser portadores de doenças infecto-contagiosas;

3.ª—As inscrições devem ser feitas até ao dia 8 após o parto;

4.ª—Início do contraste—dentro de 30 dias que se seguem ao 8.º após o parto;

5.ª—Duração do contraste—300 dias;

6.ª—Periodicidade—mensal;

7.ª—Se o contraste não puder realizar-se durante dois períodos consecutivos, a vaca será eliminada do concurso;

8.ª—Podem também ser admitidos os animais contrastados pelos serviços oficiais;

9.ª—No próximo concurso a realizar serão apenas consideradas as vacas cujo período oficial de contraste tenha terminado em 31 de Março de 1950. As restantes serão abrangidas pelos concursos seguintes, a terminar em 31 de Dezembro de cada ano.

Prémios

De 2.500$00	1
De 1.500$00	2
De 500$00	3
De 250$00	6
De 150$00	10
De 100$00	15
TOTAL de prémios	37

Aveiro, em 21 de Abril de 1949.

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Patidas para o sul
5,27 (correio)	0,24 (correio)
5,55 (tram.)	7,43 (tram.)
6,54 (mixto)	9,19 (rápido) [1]
8,05 (tram.)	11,13 (tram.)
12,56 (rápido)	12,18 (correio)
13,06 (tram.)	15,41 (tram.)
17,24 (tram.)	19,28 (rápido)
19,25 (correio)	21,50 (mixto)
20,39 (tram.)	Do Porto chegam tram. ás 19 03 e 21,07 que não seguem.
22,59 (rápido) [1]	

(1) Só se efectuam ás terças, quintas-feiras e sábados.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,55	7,31
15,15	10,48
17,38	19,12
20	23

Concurso Pecuário

—o—

Despertou o maior interesse na lavoura da região o certamen realizado no último dia da Feira de Março, tendo-se registado 196 concorrentes que elevaram o número de animais expostos a 212.

O júri constituido pelos médicos veterinários srs. drs. Joaquim Portugal, José Monteiro, Sílvio Arroteia, Dias Costa, Beleza Ferraz, Manuel Garcia, Baptista Freire, Domingos Borrego, José Martins, José Ralo e T. Torres, fez a seguinte classificação:

Bovinos holandeses e turinos—Touros—1.º, Manuel Mendes Leal, de Aveiro, 600$00; 2.º, António de Oliveira Salvador, de Espinho, 500$00; 3.º, António Lopes, de Murtosa, 400$00. *Novilhos*—1.º, António de Oliveira Salvador, 300$00; 2.º, António Nunes de Almeida, de Albergaria-a-Velha, 200$00; 3.º, Manuel Mendes Leal.

Vacas contrastadas — 1.º, dr. Pompeu Cardoso, de Aveiro, 700$; 2.º, Reinaldo Canha, de Aveiro, 500$00. *Vacas não contrastadas*—1.º, dr Pompeu Cardoso, 400$: 2.º, Alfredo Esteves, 300$00; 3.º, Manuel Rodrigues, de Aveiro, 200$00. *Novilhas* com registo—1.º, dr. Pompeu Cardoso, 500$; 2.º, Manuel Lopes Branco, de Albergaria-a-Velha, 400$00; 3.º, Armando Gonçalves, de Aveiro, 300$00. *Novilhas sem registo*—1.º, Joana Rosa Saraiva, de Ilhavo, 300$00; 2.º Francisco Patacão, de Ilhavo, 200$00; 3.º Maria dos Anjos Brilhante, de Aveiro, 200$00.

Bovinos marinhões—Touros—1.º Joaquim da Fonseca Jacob, de Requeixo, 500$00; 2.º, Manuel Mendes Leal, 400$00; 3.º, António, da Murtosa, 300$00. *Novilhos*—1.º Manuel Dinis de Pinho, de Aveiro, 300$00; 2.º, Joaquim Gonçalves Couteiro, de Aveiro, 200$00; *Vacas*—1.º, Manuel Vieira Novo, de Oliveirinha, 500$00; 2.º, Joaquim Pereira Novo, de Cacia, 400$00; 3.º, Manuel Marques Mostardinha, de Oliveirinha, 300$00. *Novilhas*—1.º, Manuel F. Casal Novo, de Aveiro, 400$00; 2.º, Manuel Almeida Tavares, da Costa do Valado, 300$00; 3.º, Joaquim Rodrigues Ruivo, de Oliveirinha, 200$00.

Suinos—Porcas—1.º, dr. Pompeu Cardoso, 300$00; 2.º, Lacticínios de Aveiro, L.ª, 200$00; 3.º, Companhia Aveirense de Moagens, 100$00. *Varrascos*—1.º, dr. Pompeu Cardoso, 300$00; 2.º, Companhia Aveirense de Moagens, 200$00; 3.º, dr. Emanuel Rebocho, de Ilhavo, 100$00.

Gado cavalar—Éguas—1.º, António de Almeida, de Albergaria-a-Velha, 300$00; 2.º, Joaquim Dias Pereira, de Cacia, 200$00; 3.º, David da Cruz Monteiro, de Oliveirinha, 100$00. *Poldras* — 1.º, Manuel Ferreira Martins, de Cacia, 300$00; 2.º, Constantino Nunes Ventura, de Cacia, 200$00; 3.º, Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, 100$00.

Agradecimento

O marido e filhos da falecida Ana Clara de Oliveira Brandão agradecem, reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta e a quantos os acompanharam em tão doloroso transe, pedindo desculpa de qualquer falta que involuntàriamente tivessem cometido,

Aveiro, 25 de Abril de 1949

Atenção para a 4.ª página

Lapa, Abrantes, Irmão & C.ª, L.da

Por escritura pública de 16 de Abril do corrente ano, lavrada nas notas do notário desta cidade, Dr. Adelino Simão Leal, entre Joaquim de Magalhães Lapa, Manuel da Costa, Jose Abrantes Zenhas e Adelino Abrantes Zenhas, foi constituida uma sociedade por cótas de responsabilidade limitada, nos termos e sob as cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º

Esta sociedade adopta a firma LAPA, ABRANTES, IRMÃO & COMPANHIA, LIMITADA, fica com a sua sede em Aveiro, a sua duração é por tempo indeterminado e tem o seu começo no próximo dia 3 de Maio.

2.º

O seu objecto é o comércio de malhas e miudezas e qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que a sociedade acorde e para que não seja necessária autorisação especial.

3.º

O capital social, já realizado em dinheiro, é da quantia de 40.000$00, sendo a quota de cada sócio de 10.000$00.

4.º

Não serão exigiveis prestações suplementares de capital, mas os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, com ou sem juros, conforme foi deliberado em Assembleia Geral.

5.º

A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade, quer para sócios, quer para estranhos, à qual se reserva, em todo o caso, o direito de preferência.

6.º

No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, os seus herdeiros ou representante exercerão em comum os direitos do falecido ou interdito, enquanto a quota social se achar indivisa.

7.º

A sociedade será representada em juizo e fóra dêle, activa e passivamente, por todos os sócios, que ficam sendo gerentes, sem caução ou renumeração. Para que a sociedade fique obrigada, basta, porem, que os respectivos actos e documentos sejam em nome dela assinados por dois dos mesmos sócios.

§ único — Os sócios José Abrantes Zenhas e Adelino Abrantes Zenhas, que são irmãos, em conjunto, não o poderão fazer, devendo, um só deles, por isso, assinar com qualquer um dos outros sócios.

8.º

Os balanços fechar-se-hão em 31 de Dezembro de cada ano.

9.º

Dos lucros líquidos apurados em cada balanço deduzir-se-hão cinco por cento para fundo de reserva legal, e o restante será dividido pelos sócios na proporção das suas quotas, termos em que por eles serão suportados prejuizos, havendo-os.

10.º

Em todo o omisso regulará a Lei de 11 de Abril de 1901, mais legislação aplicável e as deliberações da Assembleia Geral devidamente tomadas em acta.

Aveiro, Secretaria Notarial, 22 de Abril de 1949

O ajudante da Secretaria,

RAÚL FERREIRA DE ANDRADE

NECROLOGIA

Finou-se na quarta-feira, com 63 anos, Luís da Cruz Novo que há muito enviuvara.

Deixou dois filhos, era mais conhecido por *Serpa Pinto*, sendo ante-ontem sepultado no cemitério sul.

* * *

Com 7 anos, apenas, sucumbiu o inocente Manuel Marques Vieira, que foi a enterrar, no cemitério central, com grande acompanhamento.

Era filho do sr. Manuel Fernandes Vieira, a quem acmmpanhamos no desgosto sofrido.

* * *

Em Lisboa deixou de existir, com 88 anos, a sr.ª D. Judith Marques de Oliveira, mãe da sr.ª D. Maria da Conceição de Oliveira Rodrigues, casada com o sr. Luís Manuel Rodrigues, com quem vivia, e do sr. Serafim de Oliveira, sargento de Infantaria.

As nossas condolências.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, António de Bastos Salgado, de 66 anos, casado, com alguns filhos e que durante largo tempo foi o condutor das malas do correio; Maria dos Anjos, viúva, de 83, e no *Bonsucesso*, Maria de Jesus Ferreira, também viúva, de 90.

Comarca de Aveiro

ARREMATAÇÃO

1.ª publicação

No dia 14 do próximo mês de Maio, por 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, à Praça da República, na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move a Arlinda Rebelo Mendonça, viúva, doméstica, desta cidade, como herdeira do falecido seu pai, Carlos Rebelo, morador que foi na Rua do Norte, hoje Rua Manuel Luís Nogueira, será posto em praça a fim de ser arrematado pelo maior lanço oferecido acima do valor que abaixo vai indicado, penhorado na mencionada execução, o seguinte:

IMÒVEL

Uma casa terra e quintal e pertenças, sita na Rua Manuel Luiz Nogueira, descrita na Conservatória sob o N.º 16.476, a fls. 87 v.º do Livro B-47, e inscrita na matriz predial urbana respectiva sob o artigo n.º 747, no valor de 9.744$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para os efeitos legais.

Aveiro, 9 de Abril de 1949

Verifiquei:

O Juiz de Direito do 2.º Tribunal,

António Gorjão

O Chefe da 1.ª Secção,

António A. dos Santos Victor